



WATTPAD COMO AUXILIAR METODOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA¹

Daniel da Rocha Silva

Professor efetivo da rede municipal de ensino de Pão de Açúcar – AL
Mestrando em Estudos Linguísticos – UFS
E-mail: danieldarochasilva@gmail.com

Marília Roberta da Silva Leite

Professora efetiva da rede pública de ensino da Bahia
Mestre em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia (UFBA)
E-mail: mariliarobertaleite@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a plataforma digital *Wattpad* como auxiliar metodológico nas aulas de Língua Portuguesa, voltada especificamente para o incentivo à leitura e à escrita dos alunos no ensino básico. Compreendemos que há um desinteresse quase generalizado no que tange a essas duas especificidades, o que reflete no aprendizado da disciplina mencionada e, ainda, nos índices negativos quanto à mesma. Dessa maneira, essa pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico. A fundamentação teórica é assistida por Antunes (2003), Libâneo (2011), Arana e Klebis (2015), Prety (2016), dentre outras que agregam positivamente ao debate aqui proposto. Consideramos, portanto, que em decorrência da tecnologia estar presente no cotidiano de alunos e professores, tem-se como necessidade uma adaptação de meios tecnológicos à didática, no intuito de atrair o aluno. Ainda, o *Wattpad*, por ser acessível e gratuito, com uma linguagem que se volta para o público jovem, apresenta-se como uma dessas possibilidades, haja vista a sua estrutura, em que há a contabilidade dos textos mais lidos, além de premiações e até publicações para o mercado editorial, sendo assim, um incentivo aos estudantes tão ensimesmados com leituras obrigatórias e arcaicas.

PALAVRAS-CHAVE: *Wattpad*; Leitura; Escrita; Ensino.

INTRODUÇÃO

Já não se constitui como novidade o avanço dos mecanismos tecnológicos na contemporaneidade, assim como também a adesão aos mesmos, principalmente por parte dos jovens, a maioria deles, em idade escolar. Nesse sentido, observamos que a tecnologia se tornou um dilema, a partir do momento em que apresenta situações boas e ruins. Dessa maneira, dentre tantas situações que compõem tal dilema, citamos que a parte boa corresponde à facilidade com a qual se encontram as informações; e a ruim é: que diante dessa velocidade, perde-se o estímulo

¹ Trabalho apresentado à pós-graduação EaD da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias e Educação Aberta e Digital com o título parcialmente modificado.



pela leitura e escrita sem abreviações e/ou outras características que nos remetem ao mundo virtual.

Assim, convém aos educadores adaptarem a tecnologia à prática de ensino a ser utilizada em sala de aula, visto que são situações quase que indissociáveis do momento atual. Por isso, o *Wattpad*, enquanto dispositivo voltado para a produção de textos *online*, se configura como um auxiliar para o desenvolvimento do ler/escrever (PORTA LITERÁRIA, 2017). Além disso, o programa virtual permite interatividade com leitores e escritores de todas as partes do mundo, conectados entre si pelo poder de criar histórias; conta, ainda, com concursos que premiam os melhores escritores e definem a quantidade que a história foi lida, comentada, compartilhada. Por isso, Silva afirma que “[...] a tecnologia torna-se necessária por prender o aluno ao conteúdo, visto que o mesmo não tem apresentado interesse em normas gramaticais exaustivas [...]” (2019, p. 182).

Com isso, estabelece-se um incentivo aos novos leitores/escritores, que já são conectados através dos aplicativos sociais digitais, mas passam a ter uma referência de qualidade de escrita mais elaborada e contextualizada a partir dos gêneros textuais, sem as abreviações a que o mundo virtual está adaptado. Nesse contexto, o presente artigo surgiu a partir da seguinte problemática: “Até que ponto essa velocidade de se apresentar *vs.* a quantidade ilimitada de informações é benéfica para o desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos de ensino básico?” Dito isso, entendemos que os mesmos se encontram em uma faixa etária complexa para tal discernimento, o lado bom e o ruim do mundo virtual.

Então, esta pesquisa foi norteada pelo seguinte objetivo geral: apresentar o *Wattpad* como incentivo à leitura e à escrita em que o aluno pode utilizá-lo de forma diversificada quanto à tipologia e gêneros textuais (WATTPAD, 2020). Assim, ler e escrever são requisitos do jogo, ou seja, uma competição, haja vista a quantidade de visualizações do texto. Os específicos são: propiciar aptidão na produção textual, tão decadente atualmente, visto que os textos puritanos e de época já não chamam tanto a atenção, e são predominantes nos livros didáticos e paradidáticos das escolas públicas; desconstruir o conceito obrigatório de produção textual, quase sempre através de Redações solicitadas em provas.

Tal abordagem se justifica pela necessidade de discussões com essa finalidade, além de prospectar possibilidades metodológicas para a sala de aula, que acarretem o interesse pela leitura/escrita. Nesse sentido, o ensino de Língua Portuguesa através de regras gramaticais ditas como únicas não tem surtido o resultado esperado, haja vista os péssimos índices educacionais



nesse setor. Além disso, tornar-se material de referência para demais pesquisadores e professores do ensino básico.

A metodologia foi assistida pela pesquisa qualitativa, pois prioriza pela argumentação de seu objeto de pesquisa, conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 70), diante dessa abordagem, têm-se como características: “A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas nesse² processo [...]”. Ainda, diz-se que: “Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70). A mesma tem cunho bibliográfico, pois parte de material científico já publicado por outros pesquisadores; quanto aos objetivos, é de caráter descritivo, visto que prioriza pela explanação de situações que descrevem as possibilidades do objeto de estudo em foco.

Os fundamentos teóricos foram assistidos principalmente por Demo (2011, p. 23), ao ressaltar que “[...] a educação reclama participação ativa, crítica e criativa”. Com isso, entendemos que a prática da leitura e da escrita à margem da obrigatoriedade proporciona interesse espontâneo pelas mesmas; Petry (2016), que define o jogo digital como algo que ressignifica o cultural. Desse modo, entendemos que o jogo prima pela participação efetiva, visto que subjaz um conceito de competição. Aqui, esse fato dar-se-á pela maior quantidade de leitores de cada texto escrito no *Wattpad*; Libâneo (2011), acerca das novas exigências para a profissão Professor. Ainda, acerca da importância da leitura e da escrita na formação do aluno, visitamos Arana e Klebis (2015), Lajolo (1996), Antunes (2003), além de outros pesquisadores que abordam tal questão.

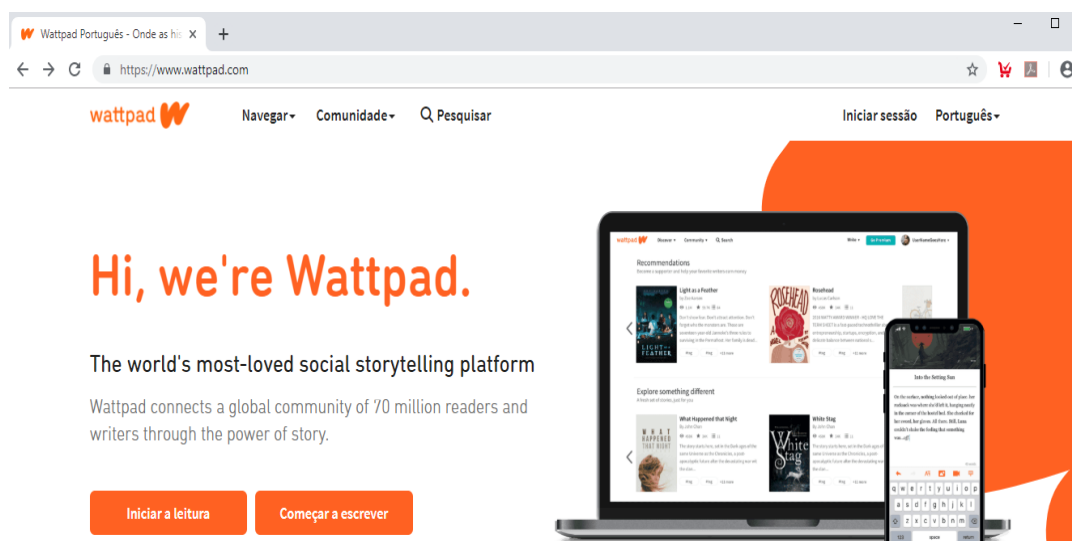
Nesse sentido, entendemos a necessidade de novas propostas de ensino e aprendizagem em decorrência da contemporaneidade e do avanço incomensurável da tecnologia. Portanto, a seção 1 será destinada para apresentar o aplicativo *Wattpad*; por conseguinte, na próxima seção, há uma discussão quanto ao desinteresse dos alunos à leitura/escrita; na terceira seção, discutiremos quanto ao *Wattpad* como auxiliar metodológico para o incentivo à leitura e escrita; ambos pautados nos referenciais teóricos já citados.

1.1 WATTPAD: O QUE É?

A priori, faz-se necessário que se entenda “o que é” o *Wattpad* (ver imagem 1). Dessa maneira, delimitamos como sendo

² Grifo Nosso.

[...] uma plataforma digital GRATUITA onde você pode ler histórias de escritores iniciantes como você, e também publicar aquelas suas histórias que você guarda para si mesmo há séculos, sabe? E o melhor: Você pode receber um feedback dos leitores e saber o que estão achando através de comentários e votos, além de também poder compartilhar suas histórias com seus amigos e fazer o mesmo com as que for ler (o que é muito importante) (ANNY K. ALVES, 2017).



Disponível em: <<https://www.wattpad.com/>> Acesso em: 06 mai. 2019.

Imagem 1 – Wattpad
Fonte: Wattpad, 2020.

Ou seja, prima pela conexão entre os seus usuários, com troca de experiências e opiniões acerca dos textos. Por isso, torna-se uma atração à leitura/escrita, a partir do momento que há esse intercâmbio com outros internautas. Além disso, a plataforma informa a quantidade de leituras e comentários de um referido texto, o que aumenta o interesse em ler e escrever, visto que dá ao leitor a sensação de importância, de que ele está sendo lido e comentado. Assim,

Após realizar o cadastro gratuito, o usuário está livre para montar quantas “estantes virtuais” lhe forem cabíveis, com os livros digitais (e-books) que mais lhe chamarem a atenção, como uma espécie de “playlist”, organizada a critério pessoal. (MOURA *et. al.*, 2018, p. 4).

É importante citar a liberdade no que se refere aos tipos e gêneros textuais, esses a cargo de cada aluno, diferentemente dos textos escolares em que o mesmo é obrigado a seguir a escolha do professor. Por isso, essa plataforma consiste em “[...] um espaço virtual que reúne criação literária autônoma junto à possibilidade de leitura e compartilhamento destas criações” (MOURA *et. al.*, 2018, p. 4).



O *Wattpad* é uma plataforma de fácil acesso, haja vista que pode ser baixada em celulares com *Android*, portanto, próximo do usuário independentemente do lugar em que esteja, o que pode ser utilizado até em sala de aula concomitantemente à didática do professor, mesmo que as mídias e plataformas digitais não tenham surgido com finalidade pedagógica. No entanto, é justamente o que se discute na atualidade, em conformidade com as novas acepções tecnológicas tão comuns no cotidiano dos alunos.

O *feedback* do leitor não advém com rabiscos de caneta vermelha, o que o torna ainda mais estimulante. Dessa maneira, não existe obrigatoriedade quanto à leitura de textos já considerados arcaicos e com uma linguagem pouco e/ou nada vista no dia a dia do estudante, fatos que corroboram com o desestímulo para a prática da leitura/escrita, o que acarreta em resultados pífios em exames dessa natureza (ver imagem 2).



Imagem 2 – Acesso ao Wattpad

Fonte: Wattpad, 2020.

O *Wattpad* se apresenta com facilidade para o seu uso, pois é uma plataforma simples de ser utilizada e acessível aos aparelhos portáteis, a exemplo do celular, ou seja, faz parte do contexto da evolução das tecnologias de informação e comunicação. Após o *download* do aplicativo, o usuário precisa registrar-se com *e-mail* pessoal e senha para dar início às atividades.

2 METODOLOGIA



A metodologia foi assistida pela pesquisa qualitativa, pois prioriza pela argumentação de seu objeto de pesquisa, conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 70), diante dessa abordagem, têm-se como características: “A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas nesse³ processo [...]”. Ainda, diz-se que: “Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70). A mesma tem cunho bibliográfico, pois parte de material científico já publicado por outros pesquisadores; quanto aos objetivos, é de caráter descritivo, visto que prioriza pela explanação de situações que descrevem as possibilidades do objeto de estudo em foco.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 LEITURA E ESCRITA: REFLEXÕES DE UM DESINTERESSE ANUNCIADO

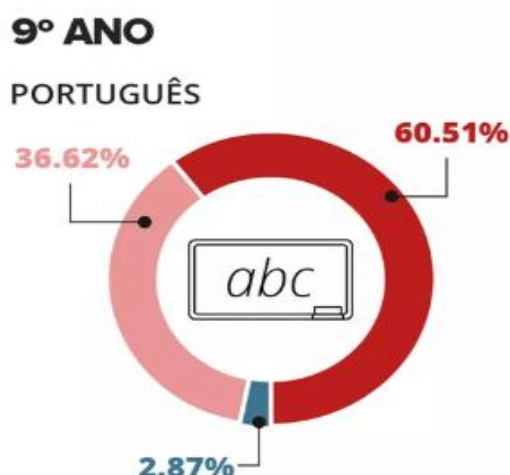
Há muito que se debate acerca do péssimo desempenho dos estudantes brasileiros quanto à leitura e escrita, e desde então, vários questionamentos vêm pautando a educação básica no Brasil, como a grade curricular. Nesse sentido, é inerente falar de leitura/escrita e não as associar ao ensino de língua portuguesa em sala de aula, como também não citar os números que identificam esse *déficit*, que vai do ensino fundamental ao médio, em um processo contínuo que acabou tornando-se um círculo difícil de ser corrigido.

Por isso, manchetes depreciativas em 2018 chamaram a atenção em capas de jornais: “7 de cada 10 alunos do ensino médio têm nível insuficiente em português e matemática, diz MEC” (Vanessa Fajardo; Flavia Foreque, 2018). E não para por aí: “[...] a maioria dos alunos do 9º ano do ensino fundamental ainda estão no patamar insuficiente de aprendizado” (Vanessa Fajardo; Flavia Foreque, 2018), portanto, são problemas que atingem a esses níveis de escolaridade e que nos fazem remeter às situações de resolução.

Assim, e por questões de comparação, observemos o gráfico a seguir, em que a cor vermelha representa índice insuficiente; a cor rosa, básico; e a cor azul, adequado (ver gráfico 1).

Gráfico 1 – Saeb 2018

³ Grifo Nosso.



Fonte: Fajardo, Vanessa; Foreque, Flavia; G1, TV Globo 2018.

Dessa maneira, creditamos ao desempenho ruim vários fatores, um deles é classe social do aluno, além do familiar, do cultural, enfim, são questões que interferem na aprendizagem do aluno. Contudo, têm se pautado principalmente na metodologia utilizada em sala de aula pelos professores, classificada como atrasada em relação à contemporaneidade, haja vista as mudanças advindas da evolução dos tempos e com os mecanismos tecnológicos acessíveis e simplificadores de situações cotidianas. Ainda, a estrutura das escolas também afeta o desempenho dos alunos e, nesse caso, o dos professores, em que os mesmos não dispõem de bibliotecas, de salas amplas, de laboratórios equipados, dentre outros fatores. Mesmo assim, e por isso,

Os professores não podem mais ignorar a televisão, o vídeo, o cinema, o computador, o telefone, o fax, que são veículos de informação, de comunicação, de aprendizagem, de lazer, porque há tempos o professor e o livro didático deixaram de ser as únicas fontes do conhecimento. (LIBÂNEO, 2011, p. 40)

Dessa forma, entendemos que o professor precisa adaptar-se às tendências da atualidade, além de ir em busca de cursos profissionalizantes que os dê subsídios de metodologias diferentes e inovadoras, primordialmente no que tange à leitura/escrita, por serem necessárias para o desenvolvimento humano. Pois, “O ato de ler faz com que o indivíduo leitor tenha respostas para o mundo e para o que está acontecendo ao seu redor” (ARANA; KLEBIS, 2015, p. 26670); essa definição corrobora com o que se entende por escrita.

[...] uma forma de poder que influencia e tem importância em nosso cotidiano, ninguém escreve por acaso, sempre temos uma intenção por trás das palavras escritas em um papel, à escrita faz com que a experiência de cada pessoa resulte em um meio de comunicação com o mundo. (DORNELES, 2012, p. 5)



Ou seja, essa interdependência faz do indivíduo apto às suas causas principais, aos seus anseios, aos seus pedidos e aos seus direitos e deveres; portanto, essa dualidade o torna independente, crítico, cidadão, dono de si. Desse modo, necessita-se de plataformas que ofereçam aos estudantes possibilidades atraentes para tal prática e o *Wattpad* se apresenta como uma delas, pois, como bem afirma Lajolo (1996), *apud* Krug (2015, p. 5) “[...] a leitura é a estratégia eficaz no processo de ensino-aprendizagem, sendo praticada pelos alunos de diversas formas e métodos”, bem como a escrita, o que desmistifica a ideia ultrapassada em que se encontra atualmente, com textos redigidos manualmente com critérios da escola e/ou do professor.

Portanto, os alunos praticam a leitura/escrita em seu dia a dia através de mídias digitais, como o aplicativo *WhatsApp*. Dessa maneira, cabe ao professor associar os mecanismos digitais de forma que atraia o aluno para o cerne aqui em discussão, o que pode ser feito de forma competitiva.

3.2 LER E ESCREVER: O JOGO NO WATTPAD

É inegável a importância da leitura e da escrita para a formação do indivíduo. Por isso, necessita-se de que as mesmas aconteçam e tenham uma significância para os envolvidos, e que seja um processo inicial na escolarização, desde que seja com novas possibilidades, pois, as inadequações iniciam-se nos primeiros contatos com a escola, quando, como bem afirma Antunes (2003, p. 26), prioriza-se pela “[...] prática de uma escrita artificial e inexpressiva, realizada em ‘exercícios’ de criar listas de palavras soltas ou, ainda, de formar frases”, enfatizado pela autora como “[...] prática de uma escrita sem função, destituída de qualquer valor interacional, sem autoria e sem recepção”, esse processo perpassa todas as séries subsequentes até chegar aos *déficits* atuais.

As mudanças são inevitáveis, pois é necessário um ensino de língua fundamentado no uso, isto é, a partir dos gêneros textuais. Nesse sentido, o *wattpad* advém como um auxiliar, visto que apresenta peculiaridades propícias para que tal aptidão aconteça, como a possibilidade do jogo entre os alunos. O objetivo não é adentrar ao conceito de jogo, embora seja pertinente apresentá-lo. À luz de Prety (2016, p. 25), corroboramos com o que o autor entende por jogo: “Um jogo consiste em uma atividade com regras. Nem sempre as regras do jogo são claras e visíveis para o jogador no início do jogo. Muitas vezes, elas precisam ser descobertas pelo



jogador”. Nesse sentido, considerar o jogo apenas como um objeto digital criado para uma finalidade específica é apequená-lo em sua diversidade de possibilidades de uso.

A plataforma digital *Wattpad* pode ser utilizada como um jogo, a partir do momento em que a mesma propicia a quantidade de leituras e comentários dos textos publicados, tornando-se, portanto, um atrativo ao ler/escrever, haja vista que a competição pode ser dada através de quem conseguir mais acessos e/ou comentários, além dos compartilhamentos (WATTPAD, 2020). De certo modo, é um fator que pode ser acrescido com exposições dos textos mais lidos no mural da escola, premiações, apresentação desses textos em rádios locais, em eventos com a presença do secretariado de educação e tantas outras possibilidades.

Sendo assim, o aluno sai desse pré-conceito que ler/escrever é enfadonho. A leitura/escrita dar ao mesmo a autonomia de escrever suas próprias aventuras e de ler o que lhe satisfaz. Já os trabalhos escolares de leitura/escrita, como tem sido postos, inibem a imaginação do aluno, visto que exige do mesmo um modelo a ser seguido e o que deve ser escrito. Por isso, confabula-se mais uma vez com Antunes (2003, p. 45), quando afirma: “Ter o que dizer é, portanto, uma condição prévia para o êxito da atividade de escrever”; assim, o tradicionalismo metodológico limita esse “o que dizer” do aluno, pois ele tem o que dizer, mas quer dizer da forma que acha mais interessante, mais atraente. O *Wattpad* apresenta muitas possibilidades de gêneros, como é possível observar abaixo na imagem 3.

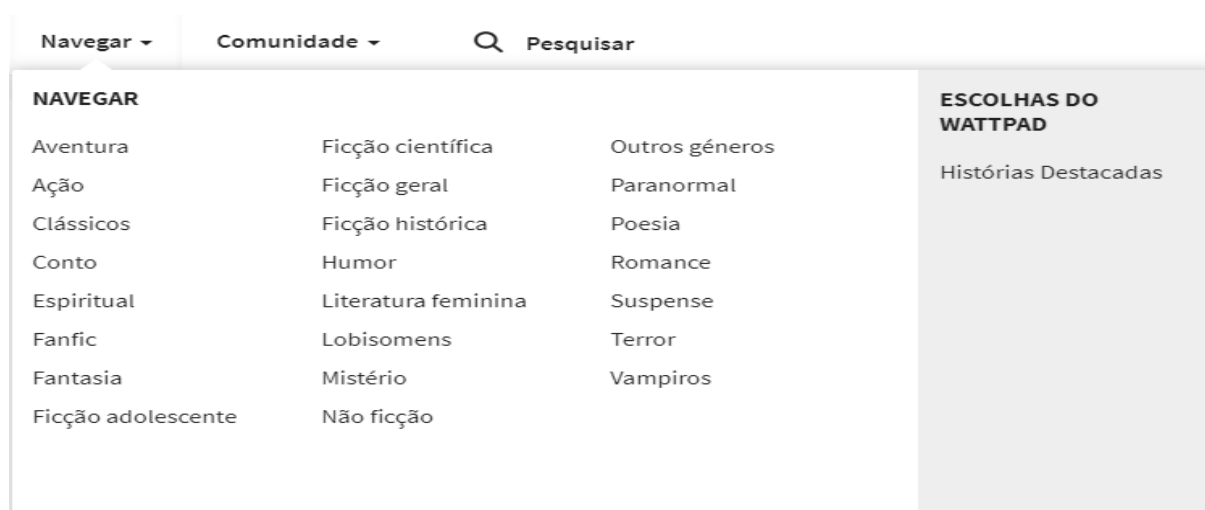


Imagem 3 – Gêneros textuais

Fonte: Wattpad, 2020.

É sabido que o ensino de língua portuguesa não é pautado unicamente no desenvolvimento da leitura e da escrita; contudo, sabemos que é através dele que essa aptidão



se inicia e nos leva para o processo de letramento. Com isso, fica evidente que os textos dos livros didáticos, outrora arcaicos, já não atraem os alunos, esses dotados de meios tecnológicos e envolvidos em processos rápidos e de linguagem comum às suas vidas. Nesse sentido, primase pela liberdade de leitura e de escrita dos mesmos, pois:

A leitura não deve ser concebida como um processo de decodificação, por envolver-se muito mais do que apenas aspectos de decodificação do escrito. Ela proporciona ao leitor, o contato com o seu significado seguindo seu conhecimento de mundo, possibilitando assim, afirmar que todos, ao lerem o mesmo conteúdo, obterão compreensão e interpretação diversificadamente, ao interagir com o texto. O leitor realiza o processo de maneira ativa, enriquecendo a leitura que contribuirá com seu saber, que se propõe fazer. (KRUG, 2015, p. 3)

Porém, o que se tem presenciado é uma visão única, a do professor, a da escola. Além disso, a repetitividade recai na falta de criatividade, o que torna as aulas tradicionais. É importante a aceção da tecnologia também como mediador nesse processo de “chamamento” do aluno para o centro das participações efetivas das atividades que as servirão para a sua formação crítica e independente.

Em virtude do que foi citado, vemos, no *wattpad*, aulas criativas e participativas, pois, como afirma Libâneo (2011, p. 55), “Educação e comunicação sempre andaram juntas na reflexão pedagógica”, ou seja, não há como resistir à tecnologia.

Ainda, citamos que o *wattpad* contribui para o mercado editorial, com o lançamento de escritores novos e dotados de uma escrita livre, sem apegos a regras insípidas e/ou teorias literárias de pouca serventia.

O Wattpad está contribuindo também para o descobrimento de grandes talentos da literatura Nacional, através de histórias originais e únicas que saíram da plataforma, dentre elas: Mais leve que o ar, do Felipe Sali [...] (ANNY K. ALVES, 2018)

É observado a abrangência da plataforma aqui em foco quando nos deparamos com a aba “Histórias Destacadas”, elaborada pelos administradores da mesma.

Com isso, podemos elencar diversas possibilidades de abordagem da leitura/escrita e do próprio ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa em sala de aula, como trabalhar dentro da produção escrita do aluno o uso de conectivos, tempos verbais, concordâncias, complementos e outros, ou seja, a estrutura da língua trabalhada de forma criativa e focada nos gêneros textuais de preferência dos alunos (ver imagem 4).



O filho vivo
WLANGKEINDE
20.1K leituras 2.5K votos História com 4 capítulo(s)

De wlangekeinde
Completo

#78 em thriller Ver todos os rankings

Todos os direitos reservados

Denunciar esta história

Também vai gostar
Ativar o Windows

Disponível em: <<https://www.wattpad.com/story/102880655-o-filho-vivo>> Acesso em: 26 mai. 2019

Imagem 4 – História destacada pelo Wattpad

Fonte: Wattpad, 2020.

Nessa imagem, vemos a quantidade de leituras e votos que exemplificam o quão é interessante a obra, no sentido de que a mesma agradou ao seu público. É esse o jogo que pode ser utilizado como incentivo para a leitura/escrita no ensino básico, tornando-se um fator principal para que os alunos tenham interesse em escrever suas histórias e ler as de outros autores. Ressaltamos, também, que no destaque apresentado, temos uma história com quatro capítulos, o que define ser uma obra curta, mais um fator de atração aos jovens que buscam essa dinâmica em conformidade com a velocidade de informações do mundo tecnológico.

Embora apresente uma escrita abreviada, principalmente no que tange às mídias sociais (*Facebook, Instagram, Whatsapp* etc.), o professor precisa exemplificar a diferença que há entre a linguagem coloquial, amigável; da que é escrita em textos importantes e que apresentam uma determinada finalidade, ou seja, de acordo com o contexto comunicativo. Assim:

Pode-se utilizar das redes sociais para a criação de páginas com uma finalidade específica de produção textual, e a partir disso, relacionar a situacionalidade da linguagem, no intuito de discernir entre o que vai para um texto oficial da linguagem casual de redes sociais entre amigos (SILVA, 2019, p. 184).

A situação apresentada acima não caracteriza uma desmotivação para o aluno. Esse fator está em todo o texto abordado como em decorrência de exigências tipológicas e formatos já arcaicos de escrita. Então, o poder de escolha dado ao aluno corrobora com o seu sentimento: escrever sobre o que quer. Portanto, outro fator de incentivo. Além disso, há os concursos realizados pela plataforma, geralmente acontecem por ano, e englobam várias categorias de



escrita, o intuito é incentivar ainda mais a modalidade, o que pode ser feito na escola com os textos mais lidos dos alunos e esses sendo agraciados pela instituição em apresentações no pátio, na quadra poliesportiva etc.

Dessa forma, o *wattpad* constitui-se em um auxiliar metodológico para o incentivo à leitura/escrita, com requisitos que atendem ao público jovem, escolar e fácil de ser utilizado. O jogo visa o desenvolvimento cidadão de cada um, utilizando-se de mecanismos acessíveis e de fácil manipulação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conta do avanço da tecnologia, sendo essa inevitável no cotidiano de alunos e professores, é que o ensino e aprendizagem em sua totalidade precisa acompanhar as mudanças para mediar as relações dos alunos com as tecnologias e eles possam ser cidadãos letrados. A falta de reformulações no que tange a novas possibilidades de apresentação de conteúdo é um dos problemas para o *déficit* em que a educação básica pública se encontra atualmente, sem alcançar os índices de países desenvolvidos e até mesmo os estipulados pelos órgãos nacionais que se ocupam dessa função, a exemplo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

A leitura e escrita realizam-se através de sua prática, sem ela, as mesmas se tornam um tabu, mesmo que seja um termo clichê, representa as expressões: “ler é chato”, “dá sono”, “não tenho assunto para escrever” etc. Qual professor de Língua Portuguesa não já ouviu essas frases? É diante dessas afirmações que se faz necessária uma metodologia que desfaça esse pré-conceito estabelecido ao longo de aulas tradicionais.

Desse modo, com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, o *wattpad*, enquanto plataforma voltada para a leitura/escrita de novos autores torna-se um recurso aplicável e eficiente para se trabalhar com as mesmas, tanto em sala de aula quanto em casa. Pois, apresenta em si, as características de um público jovem, da liberdade de gênero textual à linguagem simples ou rebuscada, a depender do objetivo comunicativo de seus leitores. Ou seja, o aluno entra em um espaço virtual onde ele é o ator principal de sua escrita, sem ter a necessidade de sintetizar textos de Machado de Assis, Gregório de Matos e de tantos outros puritanos, o que concretizou uma concepção de leitura e escrita baseada na decodificação.

Trazer o aluno para o centro do ensino/aprendizagem é uma possibilidade de bons rendimentos escolares, principalmente nesta faixa etária encontrada no ensino básico, em que os mesmos têm como prioridade “serem vistos e ouvidos”. Então, há a necessidade de o



professor alimentar esse sentimento de forma responsável e apresentando maneiras de utilização do talento de cada um, conforme a escolha de gênero textual dos mesmos. Portanto, o professor, nesse sentido, sai de repetidor de conteúdo de livro didático para orientador, o que faz da educação e, principalmente, da Língua Portuguesa, e da leitura/escrita, construção de saber decorrente do debate estruturado e bem pensado.

A plataforma *Wattpad* permite ao professor que o aluno seja sujeito de sua escrita/leitura, e desfaz, de certa forma, que o estudo e funcionamento da língua seja visto apenas enquanto estrutura; esse último acarreta em um desinteresse outrora mencionado, que é passado veementemente em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 181 p.

ARANA, Alba Regina de Azevedo; KLEBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira. A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno. In: **EDUCERE: XII Congresso Nacional de Educação**, 2015. ISSN 2176-1396. p: 26669-26686. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf>. Acesso em: 7 mai. 2019.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 9. ed. revista. Campinas/SP: Autores Associados, 2011. 148 p.

DORNELES, Darlan Machado. A leitura e escrita no ensino de língua portuguesa. In: **Anais do SIELP**, v. 2, n. 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. ISSN 2237-8758. p: 1-7. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/06/volume_2_artigo_090.pdf> Acesso em: 7 maio 2019.

FAJARDO, Vanessa; FOREQUE, Flavia; G1; TV Globo. 7 de cada 10 alunos do ensino médio têm nível insuficiente em português e matemática, diz MEC. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2018/08/30/7-de-cada-10-alunos-do-ensino-medio-tem-nivel-insuficiente-em-portugues-e-matematica-diz-mec.ghtml>>. 2018. Acesso em: 7 dez. 2020.

KRUG, Flavia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, jul./dez. 2015. ISSN 1809-6220. Disponível em: <https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf>. Acesso em: 7 maio 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 102 p.

MOURA, Fábio José de Abreu *et. al.* Wattpad como recurso midiático na formação de alunos escritores e leitores. In: **Anais V Congresso Nacional de Educação**, v. 1, 2018. ISSN 2358-

R. Educ. Tecnol., Curitiba, n. 20, p. 111-125, 2020. ISSN impresso 1516-280X e ISSN eletrônico 2179-6122.



8829. p: 1-12. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV117_MM1_SA19_ID3332_05092018154128.pdf> Acesso em: 6 mai. 2019.

PETRY, Luis Carlos. O conceito ontológico de jogo. In: Lynn Alves; Coutinho, Isa (org.). **Jogos digitais e aprendizagem** – fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas: Papirus, 2016, p: 17-42.

PORTA LITERÁRIA. O que é Wattpad? Disponível em: <<https://portaliterariablog.wordpress.com/2017/05/06/o-que-e-wattpad/>>. 2017. Acesso em: 6 maio 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277 p. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 7 dez. 2020.

SILVA, Daniel da Rocha. Tecnologia e o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. **Revista Forproll**. Diamantina, v. 3, n. 1, p. 177-192, jan./jun. 2019. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/13lu70Tc10ykXq6BndFQP7aiSz6zwlwR/view>> Acesso em: 7 dez. 2020.

WATTPAD. Disponível em: <<https://www.wattpad.com/>> Acesso em: 7 dez. 2020.

ABSTRACT

This work aims to present the digital platform Wattpad as a methodological assistant in Portuguese Language classes, specifically aimed at encouraging students to read and write in basic education. We understand that there is an almost general lack of interest in these two specificities, which reflects in the learning of the mentioned discipline and in the negative indexes regarding it. Thus, this research consists of a qualitative approach of bibliographic nature. Antunes (2003), Libâneo (2011), Arana, assist the theoretical foundation and Klebis (2015), Pretz (2016), among others that add positively to the debate proposed here. We believe, therefore, that due to technology being present in the daily lives of students and teachers, it is necessary to adapt technological means to didactics, in order to attract the student. Still, wattpad, being accessible and free, with a language that aimed at young audiences, presents itself as one of these possibilities, given its structure, in which there is the accounting of the most read texts, in addition to awards and even publications for the editorial market, being an incentive for students so self-absorbed with mandatory and archaic readings.

KEYWORDS: *Wattpad*; Reading; Writing; Teaching.

Data de submissão: 2019

Data de aceite: 2020